




AUZIAS, Jean-Marie. A antropologia contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1978.  
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Identidade & etnia (Construção da pessoa e resistência cultural). São Paulo: Brasiliense, 1986.  
CHIAVENATO, Júlio José. As lutas do povo brasileiro. 7. ed. São Paulo: Moderna, 1988.  
CUNHA, Manuela Carneiro da. Antropologia do Brasil (Mito, história, etnicidade). 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
FREIRE, Gilberto. Heróis e vilões no romance brasileiro. São Paulo: Cultrix/USP, 1979.  
FRY, Peter. Para inglês ver: identidade política na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

## BIBLIOGRAFIA

- O homem como ser histórico-cultural:  
1.1 Contexto histórico de surgimento da Antropologia;  
1.2 Enfoque das Escolas Antropológicas;  
1.3 Discussões contemporâneas sobre práticas antropológicas;  
1.4 Comparações entre a metodologia antropológica no estudo de sociedades simples e complexas.  
As origens da humanidade:  
2.1 A evolução humana;  
2.2 As fases do desenvolvimento humano;  
2.3 Raças humanas;  
2.4 O passado cultural do homem.  
Considerações sobre o totemismo hoje:  
3.1 O totemismo entre os povos primitivos;  
3.2 O totemismo hoje e sua interpretação;  
3.3 O totemismo na mídia e meios de comunicação eletrônicos;  
3.4 Mito, rito e a estruturação de uma cultura.  
Pesquisa de Campo:  
4.1. Métodos e técnicas na pesquisa de campo;  
4.2 Pesquisa etnológica e etnográfica.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

 <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO</b>	<b>CENTRO:</b> Humanas <b>CURSO(S):</b> Todos <b>DISCIPLINA:</b> Antropologia <b>DEPT.:</b> História <b>ANO/SEM:</b> 1998/1 <b>Nº:</b> 103080 <b>H/A:</b> 60
--	--



- GOMES, Márcio Pereira. Os índios e o Brasil. (Ensaio sobre o holocausto e sobre uma nova possibilidade de convivência). Petrópolis: Vozes, 1988.
- LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- LEAL, Ondina Fachel. A leitura social da novela das oito. Petrópolis: Vozes, 1986.
- LORENZ, Konrad. A demolição do homem: crítica à falsa religião do progresso. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- MATTA, Roberto da. Explorações: ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: ROCCO, 1985.
- . Relativizando: uma introdução à antropologia. Curitiba: Criar, 1988.
- OLIVEN, Ruben George. Antropologia de grupos urbanos. Petrópolis: Vozes, 1985.
- . Violência e cultura no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.
- ORO, Ari Pedro. Na Amazônia um messias de índios e brancos (Traços para uma antropologia do messianismo). Petrópolis: Vozes, 1989.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade cultural. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- RIBEIRO, Darcy. Os brasileiros: 1. Teoria do Brasil. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1985. Págs. 127-53.
- ROCHA, E. P. G. Magia e capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- ROCHA, Everaldo. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- Vários autores. Testemunha ocular: textos de antropologia social do cotidiano. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- VELHO, Gilberto. A utopia urbana. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.




- Camargo Netto, Francisco. Desporto Adaptado a Portadores de Deficiência. UFRGS, INDESP 1996.
- Carmo, Apolônio Abadio do. Deficiência Física: A Sociedade Brasileira Cria Recupera e Discrimina Brasília-DF| Secretaria dos Desportos| PR, 1991.
- Bobath, Berta. Hemiplegia no adulto. São Paulo-SP, 1978.
- Basquete - Regras Oficiais - Int. Stok Mandeuille - Secretaria dos Desportos - Brasília, 1991.
- Anache, Alexandra Ayach. Educação & Deficiência estudo sobre a educação da pessoa com «deficiência» visual. Campo Grande-MS: CECITEC|UFMS, 1994.
- Alves, Rubem. Da Esperança. Campinas-SP: Papirus, 1987.
- Adams, Ronald C. Jogos esportes e exercícios para deficiente físico. Ed. Manole Ltda, São Paulo-SP, 1985.

## BIBLIOGRAFIA

- O ser humano e as pessoas "diferentes";
- conhecimento sobre os diferentes tipos de deficiência;
- situação da pessoa portadora de deficiência na sociedade atual;
- atividades motoras adaptadas e as pessoas que delas necessitam;
- e, o profissional de educação física como mediador da qualidade de vida das pessoas "diferentes";

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

 <b>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL</b>	<b>CENTRO:</b> Educação, Ciências Humanas e Letras
	<b>CURSOS(S):</b> Educação Física
<b>DISCIPLINA:</b> Fundamento da Educação Especial	<b>DEPT°:</b> Educação Física
<b>N°:</b> 101208	<b>ANO/SEM.:</b> 2002/2
<b>H/A:</b> 60	





- Chusid, J. G. Neuroanatomia corretiva e neuroanatomia funcional. Rio de Janeiro-RJ, 1982.
- Comité Assessor para el Año Internacional de los Impedidos. Programa de Accion Mundial Relativo a los Impedidos. Viena, 1982.
- Coordenadoria Nacional para Integración da Pessoa Portadora de Deficiência-CORDE. Declaração de Salamanca e Linha de Ação. Brasília, 1994.
- Fonseca, Vitor da. Educação especial: programa de estimulação precoce, uma introdução as idéias de Feuerstein. Porto Alegre-RS, 1995.
- Goffman, Erving. Estigma: Notas Sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. Rio de Janeiro-RJ: Guanabara, 1988.
- Jannuzzi, Gilberta. A Luta pela Educação do Deficiente Mental no Brasil. São Paulo-SP Cortez: 1985.
- Launay, Clément. Boreal-Maisonny, S. Distúrbios da Linguagem, da Fala e da Voz na Infância. São Paulo-SP. Roca, 1986.
- Lockette, Kevin F. Conditioning with physical disabilities. U.S.A. 1994.
- Organização Mundial de Saúde. Classificação Internacional das Deficiências, Incapacidades e Desvantagens (Handicaps). Secretariado Nacional de Reabilitação de Lisboa. 1989.
- Rosadas, S. C. Educação física especial. Rio de Janeiro-RJ, 1984.
- Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. MEC/SEESP. Brasília: a Secretaria, 1994.
- Sombra, Luzimar. Educação e integração profissional de pessoas excepcionais. Rio de Janeiro-RJ, 1983.
- \_\_\_\_\_. Educação Especial no Brasil. MEC/SEESP-Brasília: a secretaria, 1994.
- Souza, Pedro Américo de. O Esporte na Paraplegia e Tetraplegia. Rio de Janeiro, RJ. Guanabara Koogan S.A., 1994.
- Werneck, Cláudia. Muito prazer, eu existo. Rio de Janeiro-RJ.
- Winnick, Joseph P. Adapted physical education and sport
- Zeile, Edith. Ich Habe ein Behinderetes Kind. Munchen. Verlag GmbH
- Olimpiadas Especiais - Basquete - Coorde/Brasília, 1988.
- Olimpiadas Especiais - Atletismo - Coorde/Brasília, 1988.



Table Tennis - Competition Rules - Paralympics, Barcelona, 1992.  
Tennis - Competition Rules - Paralympics, Barcelona, 1992.



**UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL**  
DEPT.: História  
CENTRO: Educação, Ciências Humanas e Letras  
CURSO: SISTEMAS DE INFORMACOES, DIREITO  
ANO/SEM.: 1998/1

DISCIPLINA: 103081-INTRODUÇÃO AO MÉTODOS CIENTIFICO = 60h/a  
PROFESSOR(ES): Jorge Thums, Jorge Renato Johan, Marilisa Morosini

## PLANO DE ENSINO

**1. EMENTA:** Processos e métodos de conhecimento (vulgar, mítico, filosófico, religioso e cientifco), a pesquisa bibliográfica, a construção de projetos e a elaboração de trabalhos acadêmicos.

## 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

**GERAL:** Capacitar o aluno para que possa compreender a estrutura básica do conhecimento humano, da linguagem, da organização e desenvolvimento do método cientifco. Desta forma, adquirir condicões de reflexão, postura acadmica, busca de novos conhecimentos, organização de estudo e construção de trabalhos cientifcos, possibilitando-lhe condicões para iniciar o caminho da investigação cientifca e do conhecimento humano.

**ESPECIFICOS:** Orientar o aluno para que tenha condicões de estruturar um trabalho, conforme os métodos cientifcos, utilizando as normas técnicas adequadas. Que seja capaz de organizar o conhecimento adquirido em aula. Que estruture um trabalho bibliográfico, acadmico e que tenha algumas noções da pesquisa cientifca.

## 3. CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO  DISCIPLINA  
2. FORMAS DE CONHECIMENTO - Conhecimento do senso comum. Conhecimento mítico. Conhecimento filosófico. Conhecimento religioso. Conhecimento cientifco.

3. TRABALHOS CIENTIFICOS - O ato de estudar. Tipos de trabalhos. Elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos.

4. A PESQUISA CIENTIFICA - Métodos de pesquisa. Tipos de pesquisa. Fases de pesquisa.

## 4. BIBLIOGRAFIA

### LIVRO TEXTO

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho cientifco*. Moraes, 1980.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARAN, Leonel Correa. *Criatividade nas decisões*. PUC, 1983.

RADNITZKY, Gerard. *Escolas contemporâneas de meta-ciência*. Berlingska Boktryckeriet, 1970.

HEGENBERG, Leonidas. *Etapas da investigação cientifca*. EPU, 1976.

LAKATOS, Imre. *Metodologia de los programas de investigação cientifcas*. Alianza, 1993.

RUIZ, Jo Alvaro. *Metodologia cientifca*. São Paulo: Atlas, 1992.

SALVADOR, A. D. *Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica*. 1 ed. Porto Alegre: Sulina, 1986.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho cientifco*. 14ed. São Paulo: Cortez, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubem. *Estórias de quem gosta de ensinar*. 12ed. São Paulo: Cortez, 1988.

ASTI, Vera. *Metodologia da pesquisa cientifca*. Porto Alegre: Globo, 1983.

BARROS, Adil de Jesus Paes de & LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*.

Petpolis: Vozes, 1990.

BUZZI, Arcângelo, R. *Introdução ao pensar*. 17ed. Petpolis: Vozes, 1988.

CASTRO, Cláudio de Moura. *A prática da pesquisa*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.

CERVO, Amado Luiz, & BERVIAN, P. A. *Metodologia cientifca*. 3ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

CHISOLM, Roderick M. *Teoria do conhecimento*. 2ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

DEMO, Pedro. *Metodologia cientifca em ciências sociais*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. 23ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FURASTE, Pedro Augusto. *Normas técnicas para o trabalho cientifco*. Porto Alegre: Vicente Pallott, 1993.

GIL, Antnio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1987.

GIL, Antnio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1987.

HNE, Leda Miranda et alii. *Metodologia cientifca*. 3ed. Rio de Janeiro: Agir, 1989.

KERLINGER, Fred N. *Metodologia da pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.

LAKATOS, Eva Maria, & MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia cientifca*. São Paulo: Atlas, 1986.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. *Pesquisa em comunicação*. São Paulo: Loyola, 1990.







LUCKESI, Cipriano Carlos et alii. *Fazer universidade: uma proposta metodológica*. São Paulo: Cortez, 1989.  
POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1985.  
RUDIO, Franz Vitor. *Introdução ao projeto de pesquisa*. 10ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

## 5. AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS

Para a avaliação serão adotados os seguintes critérios: Volume de leitura; Participação crítica em aula; Pontualidade em aulas, leituras e entrega de trabalhos; Assiduidade.

1º grau: Um trabalho de síntese das aulas (projeto):

Prova escrita em aula:

2º grau: Elaboração de trabalho bibliográfico:

Prova escrita em aula:

Peso 3,0

Peso 7,0

Peso 3,0

Peso 7,0



01. Estudo do parágrafo e do texto; organização das idéias.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

- Produzir textos a partir de uma análise crítico-reflexiva; através da análise de suas características, produzindo textos diversos com criatividade;
- Diferenciar os tipos de redação - descrição, narração, dissertação, coerenes, harmônicos e corretos;
- Distinguir as características do estilo que conduzem à boa construção do texto e exercitar sua própria capacidade de elaborar textos claros, coesos, pensamento na elaboração de um texto;
- Reconhecer e aplicar as diferentes formas de ordenação do texto;
- Identificar a estrutura do parágrafo, produzindo textos que apresentem uma construção de idéias lógica e seqüencial;

## ESPECÍFICOS

Trabalhar as questões fundamentais no processo de criação do texto: características, estrutura, coerência, fatores estes que determinam a eficiência da comunicação escrita.

## GERAL

### DA DISCIPLINA:


DO CURSO: ver curso.

## OBJETIVOS

- Análise textual.
- Constituição do texto: modalizadores, articuladores.
- Produção textual.

## EMENTA

## PLANO DE ENSINO

 <b>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL</b>	<b>CENTRO:</b> Educação, Ciências Humanas e Letras <b>CURSOS(S):</b> Letras / Comunicação Social / Teologia <b>DISCIPLINA:</b> Técnicas de Redação <b>PROFESSOR(ES):</b> Tania Maria Steigleder da Costa <b>DEPTº.:</b> Língua e Literatura <b>ANO/SEM.:</b> 1998/2 <b>Nº:</b> 104039 <b>H/A:</b> 60
---	--





Em cada bimestre, serão atribuídos os seguintes pesos aos instrumentos citados:

Critérios:

1. Trabalhos assistemáticos, realizados em aula; relato de leituras pertinentes; participação nas atividades e exposições.
2. Trabalho em grupos.
3. Prova bimestral.

Instrumentos:

### AValiação: INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS

CONTeúdo DA DISCIPLINA	CRONOGRAMA
Apresentação da professora e dos alunos; orientações gerais: programa, metodologia, avaliação, bibliografia	1ª aula
A comunicação escrita e a expressão oral	2ª aula
Estudo do parágrafo: o parágrafo-padrão. Estrutura. O tópico frasal	3ª aula
Formas de organizar o pensamento no desenvolvimento do parágrafo	4ª aula
Produção textual	5ª aula
Qualidades do texto: clareza, correção, harmonia e concisão. Exercícios práticos	6ª aula
Continuação da aula anterior. A ênfase no texto	7ª aula
<b>PROVA DO 1º GRAU</b>	8ª aula
A coerência textual: o valor do conetivo	9ª aula
Seqüência do estudo do conetivo	10ª aula
Os tipos de redação: a descrição	11ª aula
A narração	12ª aula
A dissertação	13ª aula
Sugestões de técnicas para a elaboração de redações	14ª aula
Avaliação da redação	15ª aula
<b>PROVA DO 2º GRAU</b>	16ª aula
<b>PROVA DA RECUPERAÇÃO DE GRAU</b>	17ª aula
<b>EXAME FINAL</b>	

02. Aspectos importantes para o uso da palavra escrita.
03. Os diferentes tipos de redação.
04. Fases do processo de produção criativa.
05. Sugestões de técnicas para a elaboração de redações.
06. Avaliação da redação.



MORENO, Cláudio; GUEDES, Paulo Coimbra. Curso básico de redação. São Paulo: Ática, 1989.

----. Guia fonético da redação. São Paulo: Cultrix, 1985.

MOISES, Massaud. Guia prático de redação. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 1985.

MEDEIROS, João Bosco. Técnicas de redação. São Paulo: Atlas, 1983.

Porto Alegre: Sagra, 1992.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOPP, Lúcia Scliar. Português instrumental. 14. ed.

Alegre: Mercado Aberto, 1986.

LAJOLO, Marisa et alii. Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. Porto

Paulo: Cortez, 1989.

KOCH, Ingedore Grimfeld Villaga; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São

GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1990.

Getúlio Vargas, 1978.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 7. ed. Rio de Janeiro: Fundação

1991.

FAULSTICH, Enilde. Como ler, entender e redigir um texto. 3. ed. Petrópolis: Vozes,

1989.

FARACO, Carlos; MOURA, Francisco. Para gostar de escrever. 6. ed. São Paulo: Ática,

Vozes, 1985.

CÂMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso. Manual de expressão oral e escrita. Petrópolis:

BRAIT, Negrini; BRAIT, Lourenço. Aulas de redação. São Paulo: Atual, 1980.

BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias. 2. ed. São Paulo: Ática, 1990.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 9. ed. São Paulo: Ática, 1991.

ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.

## BIBLIOGRAFIA

Recuperação de grau e exame final, de acordo com o Regimento da Universidade.

1 - peso 1  
2 - peso 3  
3 - peso 6



- PÉCORA, Alcir. Problema de redação. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- SANTOS, Gelson Clemente. Comunicação e expressão. Introdução ao curso de redação. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1983.
- SANTOS, Volnyr. Redação. Porto Alegre: Sagra.
- SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. 4. ed. São Paulo: Globo, 1991.
- SOARES, Magda Becker; CAMPOS, Edson Nascimento. Técnicas de redação. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.
- TUFANO, Douglas. Estudos de redação. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1983.





**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

1. - Conhecimento:

1.1 - Fenômeno

1.2 - Níveis

1.3 - Racionalidade

2. - Métodos do Raciocínio:

2.1 - Natureza e tipos de indução

2.2 - Conclusão indutiva e sua validade

2.3 - Natureza da dedução

3. Lógica Formal:

3.1 - Conceitos e termos: Propriedades e Classificação

3.2 - Definição e divisão lógicas

3.3 - Juízos e proposições: Natureza e elementos

3.4 - Oposição e conversão lógicas

3.5 - Silogismo categórico: figuras, modos e regras

3.6 - Outras formas de Silogismos

4. Análise Crítica de Argumentos:

4.1 - Argumento simples e concatenado

4.2 - Ordenação dos argumentos informais

4.3 - Falácia lógica ou lingüística nos argumentos

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL



CENTRO: Educação, Ciências Humanas e Letras

CURSO(S): Filosofia

DISCIPLINA: Lógica I

PROFESSOR(ES): Hertha Costa Scherer

DEPT.: Filosofia

ANO/SEM.: 2002/2

Nº: 707011 H/A:60

## BIBLIOGRAFIA

ABELLARDO, Pedro. Lógica para Principiantes. Petrópolis, Vozes.

KARAM, Leonel Corrêa. Criatividade na Decisões. Porto Alegre: PUC.

LAUSCHNER, Roque. Lógica Formal: Técnica de Desenvolvimento do Raciocínio. Porto Alegre: Sulina.

MARTAIN, Jaques. A ordem dos Conceitos: Lógica Menor. Rio de Janeiro: Agir.

RUSSELL, Bertrand. Misticismo e Lógica e outros ensaios. Rio de Janeiro, Zahar Editores.





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

DEPTº: EDUCAÇÃO E CORRELATOS

CURSO(S): ENFERMAGEM

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA I

PROFESSOR(ES): Tânia Maria Steigleder da Costa

ANO/SEM.: 1998/1

Nº: 104080 H/A: 60

**EMENTA:** Importância e finalidades do uso correto da Língua Portuguesa na vida cotidiana e profissional. Aperfeiçoamento das habilidades de compreensão da: Linguagem, redação, argumentação, leitura e articulação.

#### PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 01- Linguagem e suas funções.
- 02- Argumentação, paratragão e formas de desenvolvimento.
- 03- Argumentação:
- 3.1. defeitos, erros mais comuns e qualidades.
- 04- Níveis de leitura:
- 4.1. Níveis, análise e elaboração de textos.
- 05- Articulação textual, relações, encadeamento de idéias e lógica das palavras.
- 06- Concordância verbal, nominal e de regência, crase, análise, síntese e elaboração textual inerente à área profissional.

#### BIBLIOGRAFIA:

##### BÁSICA:

- BARBOSA, Osmar. Guia Ortográfico Moderno. Rio de Janeiro, tecnoprint, 1985.
- CEGALLA, Domingos P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo, Nacional, 1990.
- FERREIRA, Mauro. Aprender e Praticar Gramática. São Paulo, FTD, 1992.

##### COMPLEMENTAR:

- MARTINS, Dileta S. & ZILBERKNOP, Líbia S. Português Instrumental. Porto Alegre, Podil, 1979.
- MESQUITA, Roberto M. & MARTOS, Clober R. Gramática Pedagógica. São Paulo, Saraiva, 1991.
- SARGENTIN, Hermínio. Gramática e Didática da Língua Portuguesa. São Paulo, IBEP, 1990.
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo, Nacional, 1976.
- LUFT, Celso F. Novo Guia Ortográfico. Porto Alegre, Globo, 1977.
- OBRAS de Literatura. Romances de autores brasileiros já indicados anteriormente.







UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
DEPT.: História  
CENTRO: Educação, Ciências Humanas e Letras  
CURSO(S): ADMINISTRAÇÃO, MEDICINA VETERINÁRIA, DIREITO  
ANO/SEM.: 1998/1

DISCIPLINA: 103082-SOCIOLOGIA GERAL I = 60h/a

PROFESSOR(ES): Adelaide Saez, Alceu Escobar, Ana Regina F. Simão, José Luiz Martins, Nunes, Cleusa Boelter, Ellen Plümer, Graziela Lopes, Lauro Patzer, Rogério Campos, Otnar Teske

## PLANO DE ENSINO

**1. EMENTA:** Análise e compreensão dos processos sociais da sociedade na qual está inserido a partir das teorias sociológicas clássicas.

### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

**GERAL:** Instrumentalizar o aluno a analisar teórica e cientificamente a realidade social na qual está inserido.  
**ESPECÍFICOS:** Instrumentalizar o aluno a distinguir entre o conhecimento do senso comum e conhecimento científico quando da análise da realidade social. Evidenciar ao aluno que uma mesma realidade social pode ser interpretada de formas distintas.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1. SOCIOLOGIA: CARACTERIZAÇÃO GERAL - Definição.** Sociologia como ciência: Senso comum ou conhecimento ordinário x conhecimento científico. A problemática da objetividade do conhecimento nas ciências sociais. Métodos e técnicas próprias das ciências sociais. Origem histórica e evolução: As transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que colocaram a sociedade num plano de análise. As Revoluções Industrial e Francesa enquanto episódios históricos que marcaram o surgimento da sociologia. Os debates intelectuais entre correntes conservadoras, liberais e revolucionárias. As escolas sociológicas: A escola francesa. A escola alemã. A escola americana.

**2. VISÃO GERAL DAS TEORIAS SOCIOLOGICAS: AS TRÊS CONCEPÇÕES TEÓRICAS CLÁSSICAS SOBRE A ORGANIZAÇÃO SOCIAL DAS RELAÇÕES ENTRE OS HOMENS -** Pressupostos básicos da teoria funcionalista (Emile Durkheim). O naturalismo positivista. A analogia metodológica com as ciências da natureza. A objetividade e neutralidade científica. Método: o objetivismo positivista. Unidade de análise: fatos sociais. Processo social: sociedade simples e complexas. Visão de sociedade: integração social. Princípios de integração social: a solidariedade orgânica e mecânica. Representações coletivas: consciência coletiva. Desvio, divergência, anomia e patologia. Participação política. Pressupostos básicos da teoria materialista-histórico-dialética (Karl Marx): As três fontes constitutivas do materialismo-histórico (dialético: dialética hegeliana, socialismo utópico, economia política clássica inglesa). A não neutralidade: o ponto de vista de classe. Método: dialético. Unidade de análise: relações sociais de produção e forças produtivas. Processo social: a luta de classes. Mudança social: revolução social. Visão de sociedade: totalidade complexa, contraditória e dinâmica. Ideologia. Alienação. Participação política. Pressupostos básicos da teoria comparativa e o tipo ideal enquanto recurso metodológico. Unidade de análise: ação social e tipologia da ação social. Processo social: racionalidade. Visão de sociedade: burocratização crescente. Visão de cultura: multideterminação do social. Visão de Estado: liberal. Tipos de dominação. Participação política.

### 4. BIBLIOGRAFIA

#### LIVRO TEXTO

CASTRO, Ana Maria de & DIAS, Edmundo Fernandes. *Introdução ao pensamento sociológico*. Rio de Janeiro: Eldorado, 1987.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVILA, Fernando Bastos de. *Introdução a sociologia*. Agir, 1973.

MILTON, *Introdução a sociologia*. FEPLAM, 1980.

VILA NOVA, Sebastião. *Introdução a sociologia*. Atlas, 1984.

DIAS, Edmundo Fernandes. *Introdução ao pensamento sociológico*. Eldorado, 1987.

OLIVEIRA, Persio Santos de. *Introdução a sociologia*. Ática, 1995.

BINS, Milton. *Introdução a sociologia geral*. Mundo Jovem, 1985.

PARKER, Frederick B. *Introdução a sociologia*. Zahar, 1977.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BINS, Milton. *Curso de sociologia*. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1990.

CASTRO, Ana Maria de & DIAS, Edmundo Fernandes. *Introdução ao pensamento sociológico*. 9ed. Rio de Janeiro: Eldorado, 1983.

GALLIANO, A. Guilherme. *Introdução a sociologia*. São Paulo: Harbra, 1981.

GUARESCHI, Carlos B. *Comunicação e poder*. São Paulo: Vozes, 1990.

MARTINS, Carlos B. *O que é sociologia*. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense.

SROUR, Robert Henri. *Classes, regimes, ideologias*. São Paulo: Ática.






Recomendada para aquisição:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

8. Neoplatonismo: Plotino  
7.4 Ecletismo  
7.3 Ceticismo  
7.2 Epicurismo  
7.1 Estoicismo
7. Escolas pós-aristotélicas:  
6.1 Metafísica  
6.2 Lógica  
6.3 Ética  
6.4 Política
6. Aristóteles  
5.4 Ética e política  
5.3 Sobre a alma  
5.2 As idéias e o conhecimento  
5.1 Dialética
5. Platão
4. Sócrates
3. Os sofistas  
2.4 Parmênides  
2.3 Heráclito  
2.2 Os atomistas  
2.1 Pitágoras
2. Os filósofos pré-socráticos
1. O surgimento da filosofia na Grécia Antiga

### PROGRAMA DA DISCIPLINA

 <p><b>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL</b></p>	<p><b>CENTRO:</b> Educação, Ciências Humanas e Letras <b>DEPT.:</b> Filosofia <b>CURSO(S):</b> <b>DISCIPLINA:</b> História da Filosofia I – Filosofia Antiga Nº: 707002 H/A:60 <b>PROFESSOR(ES):</b> Fausto dos Santos Amaral Filho</p>
---	---





CHAVI, Marilena. *Introdução à história da filosofia: Dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Brasiliense, 1994. 2 ed. vol.1  
MARCONDES, D. *Introdução à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997  
BLACKBURN, S. *Dicionário Oxford de filosofia*. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.

#### Recomendada para consulta:

ABBAGNANO, Nicola. *História da Filosofia*. 2 ed. trad. de Antônio Borges Coelho. Lisboa: Editorial Presença, 1979. vol.1 e vol.2, pp.7-105  
COPLESTON, Frederick. *A history of philosophy*. New York: Doubleday, 1993. vol. 1: Greece and Rome, from the pre-socratics to Plotinus.  
DIOGENES LAÉRTIOS. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. trad. Mário da Gama Kury. Brasília, Editora Universidade Brasileira, 1988.  
GARDNER, J. *O mundo de Sófia: romance da história da filosofia*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995.  
KENNY, Anthony. *The Oxford Illustrated History Of Western Philosophy*. Oxford: Oxford University Press, 1997.  
JAEGGER, Werner. *Paideia*. Brasília: Editora Universidade Brasileira, 1987.  
MONDIN, Batista. *Curso de filosofia*. São Paulo: Edições Paulinas, 1981. vol. 1, pp.7-134.  
MONDOLFO, Rodolfo. *História da filosofia greco-romana*. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1973. 2 volumes.  
*OS PRÉ-SOCRÁTICOS*. Coleção Os Pensadores. 4 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1989.  
REALE, Giovanni & Antiseri, Dario. *História da Filosofia*. São Paulo: Paulus, 1990. Vol. 1: Antigüidade e Idade Média.  
REALE, Giovanni. *História da filosofia antiga*. São Paulo: Paulus, 1990. 3 volumes.  
RUSSELL, Bertrand. *A history of philosophy*. New York: Simon and Schuster, 1945. vol. 1  
*SOCRATES*. Coleção Os Pensadores. 4 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

#### de Platão:

*The collected dialogues of Plato*. Edited by E. Hamilton and H. Cairns. Princeton University Press, 1961.  
*Fédon*. trad. de Jorge Paleikat e João Cruz Costa. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987.  
*A República*. trad. de Maria Helena da Rocha Pereira. 7 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

#### de Aristóteles:

*The complete works of Aristotle*. Edited by J. Barnes. Princeton: Princeton University Press, 1984. 2 vol.  
*Ética a Nicômaco*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987.  
*Metaphysics*. trans. W.D. Ross. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1952. (Great Books).





BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. & TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.

CHEMAMA, Roland. Dicionário de Psicanálise – Larousse. Porto Alegre : Artes Médicas, 1995


ATKINSON, R. L. e Cois. Introdução à Psicologia. Porto Alegre. Ed. Artes Médicas, 1995.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA**

1. Psicologia como ciência:
  - Diferenciação entre ciência e senso comum;
  - Objeto de estudo da psicologia;
  - Áreas do conhecimento psicológico.
  - Campos e ramos de aplicação da psicologia.
  - A dimensão biológica e psicológica do homem.
2. Personalidade/O desenvolvimento da personalidade
  - Temperamento, Caráter
  - Conceito de personalidade
  - A teoria do desenvolvimento da personalidade de Erikson
3. Processos básicos do comportamento: percepção, motivação, emoção, aprendizagem, inteligência.
4. Normalidade e comportamento anormal
  - Breve história da loucura
  - As diferentes perspectivas sobre o normal e o patológico
5. Relação médico-paciente.

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

 <p><b>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL</b></p>	<p><b>CENTRO: de Ciências da Saúde</b></p> <p><b>CURSO(S): Psicologia</b></p> <p><b>DISCIPLINA: Psicologia Geral</b></p>
	<p>DEPT.: Psicologia</p> <p>ANO/SEM.: 2002/1</p> <p>Nº: 403200 H/A: 60</p>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KAPLAN; SADOCK. Compêndio de psiquiatria. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984. –  
Bibliografia Clássica.

FIGUEIREDO, L. C. A invenção do psicológico: quatro séculos de subjetivação. 3ª ed. São  
Paulo: Escuta/Educ, 1996.

MUSSEN, H. M., CONGER, J.J., KAGAN, J., HUSTON, A. C. Desenvolvimento e  
personalidade da criança. São Paulo: Harbra, 1995.

## PERIÓDICOS:

ALETHEIA, nº 1 a 9, (2000). Canoas: Ed. ULBRA, Departamento de Psicologia.  
ANÁLISE PSICOLÓGICA, nº 4 (XVII), out/dez. 1999, Lisboa, Portugal.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL



CENTRO: Educação, Ciências Humanas e Letras  
CURSO(S): Pedagogia / Teologia  
DISCIPLINA: Sociologia Geral II  
PROFESSOR(ES): Graciela Lima López

DEPT.: Educação  
ANO/SEM.: 1998/2  
Nº: 101089  
H/A: 60

### PROGRAMA DA DISCIPLINA

1. Transformações sociais - mudança social.
  - 1.1. Definições
  - 1.2. Características
  - 1.3. Tipos de evolução, mobilidade e mudanças.
2. Movimento social.
  - 2.1. Definição
  - 2.2. Princípios
  - 2.3. Funções
  - 2.4. Característica
  - 2.5. Tipos.
3. Ideologia.
  - 3.1. Diferentes concepções de ideologia.
  - 3.2. Histórico do termo: origem e evolução da ideologia.
  - 3.3. Ideologia e aparelho ideológico do Estado.
  - 3.4. Tipos e exemplos de ideologia.
4. Cultura.
  - 4.1. Definição.
  - 4.2. Característica.
  - 4.3. Funções.
  - 4.4. Conteúdo da cultura: material e não material ou espiritual.
  - 4.5. Elemento e estruturas que o compõem.
  - 4.6. Processos culturais.
  - 4.7. Tipos de cultura: Tradicional, regionalista, Folk de massa, Erudita, outras.
  - 4.8. Cultura e educação.
5. Processo social.
  - 5.1. Conceito, características, formas, funções.
  - 5.2. Socialização, tipos, conceitos, característica.
  - 5.3. Interação social, conceito, características, tipos.







## BIBLIOGRAFIA

- 5.4. Isolamento social, conceito, características, tipos.
- 5.5. Contrato social, conceito, características, tipos.
- 5.6. Cooperação, conceito, características, tipos.
- 5.7. Conflito, conceito, características, tipos.
- 5.8. Assimilação, conceito, características, tipos.
- 5.9. Acomodações, conceito, características, tipos.
- 5.10. Competição, conceito, características, tipos.
- 5.11. Comunicação social, conceito, características, tipos.
- 5.12. Processo de aprendizagem, conceito, características, tipos.
- 5.13. Processo de socialização, conceito, características, tipos.
6. Crise da sociedade contemporânea.
  - 6.1. Definição de crise;
  - 6.2. Definição de sociedade contemporânea;
  - 6.3. Características da sociedade contemporânea em especial dos problemas existentes nessa sociedade;
  - 6.4. Tipos de crises da sociedade Análise, síntese, interpretativa-crítica.
7. Sociedade capitalista x sociedade socialista.
  - 7.1. Capitalismo - definição - o Capitalismo no Brasil e em geral; características, história do capitalismo, tipos.
  - 7.2. Socialismo-definição - o Socialismo e sua história.
  - 7.3. O socialismo no Brasil, características, tipos.
  - 7.3. Comparações entre sociedade capitalista e sociedade socialista.
8. A questão da educação na sociedade socialista.
  - 8.1. Características da educação socialista comparações de diferentes tipos/modelos de educação Socialista.
9. A questão da educação na sociedade capitalista, comparações de diferentes tipos (modelos) de educação Capitalista.
  10. Instituições sociais básicas.
    - 10.1. Conceito.
    - 10.2. Tipos: família, econômica, religiosa, política, educação Comunicação e outros.
    - 10.3. Conceito e características de cada instituição social.
  11. Análise sociológica da sociedade brasileira, com ênfase na questão da educação.
    - 11.1. Considerações históricas e atualidade do sistema educacional brasileiro.
    - 11.2. Relação sociedade brasileira e educação.
    - 11.3. Sistema, modelo educacional brasileiro.

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelho ideológico do estado. Ed. Presença, Lisboa, 1980.

ARANTES, Antonio A. O que é cultura popular? São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1984.

BOTOMORE, Thomas B. Introdução à sociologia. Rio de Janeiro: INL, 1973.

CATANI, Afranio Mendes. O que é capitalismo. Ed. Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1992.

CHALUI, Marilena. O que é ideologia. Ed. Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1991.

CHYNOI, Eli. Uma introdução à sociologia. São Paulo: Cultrix.

Dicionário de Ciências Crítica. R. Bourricaud. Ed. Ática, 1993.

Dicionário de Ciências Sociais da Função Getúlio Vargas. Rio de Janeiro: Ed. F.G.V., 1988.

Dicionário de Ciências Sociais de Alain Biron. Ed. Don Quixote, Lisboa, 1992.

GALLIANO, Guilherme. Introdução à sociologia. São Paulo: Harbra, 1981.

GUARESCHI, Pedrinho. A sociologia crítica. Alternativas de Mudanças. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1992.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral. São paulo: Atlas, 1982.

LENNHARD, Rudolf. Sociologia Educacional. São Paulo: Pioneira, 1978.

MAKSENAS, Paulo. Sociologia da educação. São paulo: Loyola, 1988.

MONHEN, Karl & Stuart W.A.C. Introdução à sociologia da educação. São Paulo: Cultrix, 1972.

MORRISH, Ivan. Sociologia da educação, uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. Ed. Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1992.

SILVEIRA, Teles Maria Luisa. Curso básico de sociologia da educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.

SPINDEL, Arnaldo. O que é socialismo. Ed. Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1992.

TOSANO, Moema. Introdução à sociologia educacional. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.





VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 1985.



- Estudar os diversos fenômenos religiosos existentes no mundo e no Brasil.
- Analisar os principais atos da história da Igreja Cristã e suas consequências.
- Propor valores ético-cristãos como alternativa de vida.

**b) Específicos**

a) **Geral** - Desenvolver os conhecimentos, os valores e as atitudes dos acadêmicos, através da realização de estudos do cristianismo e dos diversos cultos e práticas religiosas existentes no mundo, considerando a confessionalidade da instituição como proposta para efetivação de uma sociedade ética-cristã.

**2.2 DA DISCIPLINA:**

O Curso de Bacharelado em Teologia visa capacitar profissionais com habilidades técnicas e científicas que possibilitem a atuação na respectiva área atendendo aos princípios que norteiam a filosofia do ensino superior e as exigências da sociedade em transformação.


**2.1 DO CURSO:**

**2 OBJETIVOS**

Visão global da importância do fenômeno religioso e suas implicações na formação do ser humano e da sociedade, através do conhecimento, análise e pesquisa das principais religiões universais e pela reflexão crítica dos valores humanos, sociais, éticos e espirituais, legados pelo cristianismo à civilização ocidental.

**1 EMENTA**

<p><b>PLANO DE ENSINO</b></p>	<p><b>Curso: TODOS</b>  <b>Disciplina: CULTURA RELIGIOSA</b>  <b>Professores: Diversos</b></p>
<p><b>Ano/Semestre: 1998/1</b>  <b>Código: 706040</b>  <b>Carga Horária: 60</b>  <b>Créditos: 04</b></p>	



**UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL**

**ULBRA**



### 3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**TEXTOS**  
KUCHENBECKER, Václav. Coord. **O Homem e o Sagrado**. 5ª Edição. Canoas: Ed. Da ULBRA, 1998.

CATÃO, Francisco. **O Fenômeno Religioso**. São Paulo: Ed. Letras e Letras, 1995.

GAARDER, J. NOTAKER, H. HELLEBRUNN, V. **O Livro das Religiões**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

JORGE, J. Simões. **Cultura Religiosa**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

LIVRO DE CONCÓRDIA. **Tradução e notas de Arnaldo Schüller**. Porto Alegre: Editora Concórdia, 1983.

### COMPLEMENTAR

FORELL, George W. **Fé ativa no amor**. Porto Alegre: Concórdia Editora, 1985. Traduzido da língua inglesa por Geraldo Korndörfer.

KÖNIG, Franz Cardeal e Waldenfells, Hans. **Léxico das Religiões**. Petrópolis: Vozes, 1998.

LUTERO, Martinho. **Obras selecionadas**. São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/Concórdia Editora, 1987/1989. v.1 e 2.

PEDRO, Aquilino. **Dicionário de termos religiosos e afins**. Aparecida: Santuário, 1993.

RUDNICK, Milton L. **Ética cristã para hoje**. Rio de Janeiro: Juery, 1991.





BERND, Z; UTEZA, F. *Produção literária e identidades culturais*. Porto Alegre: Sagra, 1997.  
CANCELLINI, Nestor. *Culturas híbridas*. São Paulo: EdUSP, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ADORNHO, Theodor. *Palavras e sinais: modelos críticos 2*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.  
BENJAMIN et al. *Textos Escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os pensadores)  
BERNAND, Carmen e GRUZINSKI, Serge (Orgs.). *História do Novo Mundo: Da descoberta à conquista, uma experiência europeia*, 1492-1550. São Paulo: EdUSP, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

#### BIBLIOGRAFIA

- 1) Conceitos de Cultura e Civilização.
- 2) Os povos pré-colombianos.
- 3) As conquistas das américas.
- 4) A colonização ibero-americana.
- 5) A cultura ibero-americana.
- 6) Cultura hegemônica, popular e erudita.

#### PROGRAMA DA DISCIPLINA

 UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL	CURSO(S):
	DISCIPLINA: "Cultura Brasileira e Latino-Americana" Nº: 104052 ANO/SEM.: 1998/2 H/A: 60
	PROFESSOR(ES):